**ATA nº025/2025**

**Ao primeiro dia do mês de julho de dois mil e vinte e cinco,** às dezenove horas e quinze minutos, sob a proteção de Deus, com a presença dos vereadores Clérice Rodrigo de Moura, Diego Joel Lechner, Fabiana Foppa Bassegio, Fernanda Wagner, Geovani Kunzler, Jaime André Morschel, Michel Lammel e Tarcísio Schuck. O Senhor Presidente Paulo Henrique Kaefer declarou aberta a **Vigésima Segunda Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores de Santa Maria do Herval**. O Senhor Presidente passou a palavra ao Secretário Geovani Kunzler para a **LEITURA DO EXPEDIENTE**: **Ofício nº 128/2025:** Encaminha Projetos de Lei.Excelentíssimo Senhor Presidente, ao cumprimenta-lo cordialmente, vimos à presença de Vossa Excelência, encaminhar o Projeto de Lei nº 022/2025 para que, na forma do que estabelece a Lei Orgânica e Regimento Interno dessa Casa, sejam analisados e votados. Ainda, aproveitando a oportunidade para encaminhar cópia das Leis Municipal nº 1.313/2025, nº 1.314/2025, nº 1.315/2025 sancionada em 18 de junho de 2025. Assim, na certeza de que as proposições que ora se encaminha alcançarão integral guarida nessa Egrégia Casa Legislativa, forte nas razões das justificativas que as acompanham, subscrevemos o presente reafirmando nossos protestos de consideração e respeito. Atenciosamente. Gilnei Capeletti, Prefeito Municipal. **Projeto de Lei nº 022/2025: “**Dispões sobre o plano plurianual para o quadriênio 2026-2029 e dá outras providências.**” Projeto de Lei do Legislativo nº 003/2025:** Institui na câmara municipal de vereadores de Santa Maria do Herval a sessão plenária do estudante, com realização anual. **Ofício nº 130/2025:** Resposta ao Pedido de Informações nº 004/2025.Excelentíssimo Senhor Presidente, ao cumprimenta-lo cordialmente, vimos à presença de Vossa Excelência, atender ao Pedido de Informações nº. 004/2025, de seguinte teor: - à Administração Municipal, para que fornaça a cópia integral, atualizada e assinada pelas partes de todos os documentos relacionados à contratação de serviços de aplicação de larvicída biológico BTI no Município de Santa Maria do Herval a partir do ano de 2021 até o presente momento. 1) Em vista disso, considerando os termos do pedido e de sua respectiva justificativa, encaminhamos em anexo, cópia do Contrato de Prestação de Serviços nº. 021/2023; Termo Aditivo n° 001/2024 ao Contrato de Prestação de Serviços nº. 021/2023; Termo Aditivo nº 002/2025 ao Contrato de Prestação de Serviços nº. 021/2023; e, Contrato de Prestação de Serviços nº. 024/2025. 2) Quanto à inexistência de sobreposição de contratações com o mesmo objeto, seguem, também em anexo, os esclarecimentos e documentos oriundos do Departamento de Compras e Licitações da Secretaria Municipal de Administração e Fazenda. Sendo o que havia para o momento, subscrevemos o presente, reafirmando nossos protestos de consideração e respeito. Atenciosamente. Gilnei Capeletti, Prefeito Municipal.Não tendo inscritos na **Tribuna Livre**. O Senhor Presidente passou a palavra a Dra. Milena, inscrita no **Grande Expediente. Dra. Milena: “**Primeiramente, boa noite a todos. É um prazer Voltar a esta casa para prestar esclarecimentos também, mas pela primeira vez em 8 anos que trabalho na prefeitura, eu confesso que relutei se viria ou não até aqui. Não por conta do que está sendo solicitado, mas por conta da forma como foi solicitado. Essa municipalidade é feita de 'eus setores'. Nós temos na prefeitura uma arquiteta, uma pessoa responsável pelo pagamento, uma pessoa responsável por fazer a nota de empenho, uma pessoa responsável pelo setor de licitações. Todas as vezes que essa casa se cala e permite que se levantem desconfianças infundadas com base num serviço que está sendo prestado, não está só se falando mal do prefeito, está se falando mal do servidor. E cada vez mais está crescente o teor negativo ou a forma escrachada com que isso está sendo levado a público. 7 a 1 foi o resultado dessa vez que foi divulgado em redes sociais. Quem ganhou com essa divulgação? Certo... Da última vez que eu estive aqui, eu só podia ler um ofício se eu tivesse cópia aos senhores. Então eu sou bom aluno, eu trouxe cópia a todos. Pode pegar, vereador. Dando sequência da mesma posição, como somos 'eu setores', eu não sou responsável apenas pelo cadastramento de propostas. Eu também sou responsável pela prestação de contas estaduais, federais, municipais. N situações. N recursos. Não é com o intuito de assustá-los, é apenas com o intuito de que vocês verifiquem o volume que uma prestação de contas pode tomar. Essas aqui são 4 pastas do menor recurso que nós recebemos do Estado: Melhores Amigos, castração de animais. Alguns dos senhores conheceram, foram beneficiados, sabem do que estou falando. Ok? Então quando eu estou falando de um cadastramento de propostas, de um setor de convênios, de um setor de projetos, eu não estou falando só de abrir uma proposta e lançar ela com os dados que temos. Eu estou falando da responsabilidade de ter as contas prestadas em dia para que as certidões sejam emitidas. Se as contas não estão prestadas em dia, as certidões não são emitidas. Não tendo certidão, não cadastramos nada. Então o setor não se limita a escolher qual a melhor proposta ou a cadastrar propostas a esmo, cadastrar todas. Eu tenho que escolher que luta eu vou lutar. Do contrário, eu assumo uma demanda e não presto, no devido tempo e na devida forma, as contas que devem ser prestadas, e posso perder um valor maior. É como administrar uma casa. Eu não vou, na primeira semana, gastar toda a renda que a gente recebeu no pagamento e depois não ter como administrar a casa. O município é quem tem contato direto com a parte. É nós que cuidamos da saúde, é nós que cuidamos da educação. O município é a mãe. O recurso vem de fora, o pai traz. A gente administra. E nós viemos administrando muito bem, sim senhores. O primeiro anexo do ofício que vocês receberam é justamente a portaria que me nomeou em 02/07/2018. Trouxe a portaria para justificar o que eu falei com os senhores sobre dizer 'eu setores' e porque sim, é de mim que estão falando em primeira posição quando dizem que o setor está passando vergonha no município. Vergonha com o Estado, vergonha nacional. Então ciente aí com vocês, que eu tenho certeza de que prestar um bom serviço é fazer o melhor com a realidade que a gente tem. E quem falou isso não conhece a nossa realidade de fato, é o que eu vou reiterar o que eu disse pra vocês. Foi complicado, dessa vez, vir até aqui. No final do ano passado, nós tivemos uma auditoria na prefeitura, como se nós tivéssemos caído na malha fina no Conselho de Alimentação. Vieram de Brasília várias nutricionistas, os chefes responsáveis diretos, e nos mandaram um ofício inicialmente avisando que estavam vindo, que nós preparássemos o auditório, que preparássemos veículos, pois eles iriam vistoriar escola por escola. Era algo muito grave. O primeiro slide que eles apresentaram, eles vieram até aqui em uma comitiva, foi dizendo que 100% dos alunos de Santa Maria do Herval estão obesos. Eu olhei pra Adelaide, que estava sentada do meu lado, que é a nutricionista responsável, e eu não precisei que ela me gerasse nenhum relatório, nenhum gráfico, que somasse o peso de todos os alunos para que eu soubesse que aquele dado não era verdade. E isso eu esperava de vocês: se alguém vem aqui e fala que nenhuma proposta foi cadastrada no ano passado, ou que nada está sendo feito nos últimos 8 anos, ou que é uma enganação a forma como o município está se desenvolvendo, eu esperava que os senhores se manifestassem, assim como fizeram na última sessão. Então o trabalho foi tido como vergonhoso nos últimos anos, que nenhuma proposta foi cadastrada em 2024, né? Nesta Câmara de Vereadores eu estou providenciando para vocês, e trarei, uma planilha desde 2017. E não entrego ela hoje por um motivo bastante simples: eu não vou entregar a planilha da forma como eu vinha fazendo, apenas de controle. Eu vou, dessa vez, separar por partido, por pessoa que buscou. Recomendo: essa planilha não é normatizada, todas as peças estão aos nossos cuidados. Todavia, de forma arbitrária, foi divulgado nas redes sociais. Então, diante dessa situação, não encontrei outra forma de demonstrar a vocês, mas seria importante que tivéssemos um PowerPoint, algo assim, para que ficasse lógico para quem está em casa. Como não é possível, se os senhores quiserem reproduzir mais à frente ou mostrar aos seus eleitores, fiquem à vontade. O primeiro anexo que está no ofício de vocês é uma proposta efetivamente cadastrada no ano de 2024. Ou seja, eu não tenho como falar que era uma meia verdade, os prints que estou apresentando aos senhores comprovam. Na sequência, eu vou trazendo para vocês vários prints de tela relacionando essa questão. Sabe o que eu entendi? Que está sendo feita uma salvação do município da região, um paradigma. Colocam lado a lado com o município de Santa Maria do Herval, que teve maior atenção no campo da plataforma. O número de propostas que esse município está dando sobe em comparação ao nosso. Nós cadastramos 79 propostas, eles cadastraram 180. Como se fez o cálculo de que esse município recebeu 30 milhões? Se excluiu todas as propostas rejeitadas, pela compreensão que pude fazer, e se somou todos os valores que foram aparecendo lá, todas as propostas apresentadas por eles somaram, e acredito inclusive que ultrapassaram essa monta. Ocorre, que como eu já estive aqui outras vezes para dizer: uma proposta apresentada, uma proposta aprovada, não significa uma proposta empenhada. Não significa um termo assinado. Não significa que o recurso chegou ao município. A proposta que eu cadastrei esse ano, é uma emenda parlamentar do Pain. Mais à frente eu vou trazer isso para vocês verificarem: ela já aparece como proposta aprovada. Nós fizemos o tema de casa, cadastramos a proposta no prazo, ela está aprovada. Mas a proposta ainda não está na conta. Ela ainda não está empenhada. Se não fosse uma emenda parlamentar, agora eu queria que essa casa, novamente, dissesse para vocês: aprovamos a proposta, é uma voluntária, precisa da ajuda de vocês. Falamos várias vezes sobre isso, né? O nosso município é pequeno. O nosso município não tem entes, então fica lá embaixo na fila. No ano de 2018, acho que foi ou 2023, nós cadastramos uma creche. Fomos aprovados, fomos habilitados. Não fomos selecionados. Nós concorremos com 5.570 municípios, concorremos com municípios em programas que são abertos para atender quem mais precisa: quem mais precisa de escola, quem mais precisa de programas de emprego, quem mais precisa de moradia, quem tem maior necessidade. Felizmente, por incrível que pareça, os nossos índices não são bons, porque, além de fazer o tema de casa, a gente administra bem a cidade. Logo abaixo, após a consulta então do mesmo, esse paradigma, eu fiz a porta no mesmo período. Quantos instrumentos então foram assinados com nós, Santa Maria do Herval, e com um município paradigma? Aí essa discrepância: o valor que era de 79 para 180, foi de 20 para 37. Ainda aparece um volume expressivamente mais alto. Vou até repetir a vocês: tá se dando a entender por várias falas que foram feitas nessa câmara que bastaria que nós apresentássemos nossas propostas em programas voluntários e uma consultoria. Uma das telas mostra pra vocês como faz a consulta, se é uma proposta voluntária ou não, porque necessariamente não tá aparecendo na página inicial. Emenda parlamentar não tava aparecendo o nome de quem envolve no programa, precisa ter conhecimento técnico pra identificar isso. E das 30 e tantas propostas que então cadastradas pelo município paradigma, a grande, grande maioria é sim emenda parlamentar. Toda vez que tem o proponente específico, nós já conversamos sobre isso. Aí, eu penso como exemplo pra vocês a proposta de 238 mil que nós recebemos do deputado Alceu Moreira ou a proposta de 250 mil que nós recebemos no ano de 2018 do Renato Mourin, que foi do vereador Schuquinha. Em ambas as propostas, se vocês fizerem a mesma consulta, não vai aparecer valor de emenda parlamentar, mas são de fato emenda parlamentar, razão pela qual trago anexo pra vocês os ofícios que nos foram encaminhados pra facilitar essa identificação. E, especial, eu quero que não só me esqueçam se esse cálculo vier a ser refeito. Eu não vou me dar ao trabalho de calcular o município vizinho. E reitero, se um município vizinho está fazendo um bom trabalho, se nós temos o que aprender com eles, se eles têm o que acrescentar, eu sou a primeira pessoa a me dispor a ir até lá aprender com eles. Façamos uma comitiva, não apontaremos erros ao apontar falhas, está tentando apreciar o que está sendo feito, porque a gente está fazendo o melhor que pode ser feito com as condições que nós temos. Se eu não ficar como refém de qualquer que vocês incluam nessa soma — só um instante. Continuando, o link tá como acesso para vocês também. Neste link, o deputado Marcel visita Santa Maria do Herval acompanhado de uma série de outras autoridades pra falar dos 12 milhões que nós recebemos da bancada gaúcha, acompanhado do governador Eduardo Leite, pra falar dos 27 milhões que foram investidos na VRS 373. Por que que eu estou trazendo isso pra vocês? Emendas, recursos destinados são rateados. Eles têm ciência desse montante que não foi enviado. Então se houve alguma redução de 10 anos pra cá, é por conta de toda essa monta que foi encaminhada, junta para que isso que era uma esperança de tão longa data dessa cidade, se concretizasse. Certo. Então a gente vai ver se já vou encerrar, eu já vim antes a essa casa e já estou habituada a escutar um reconhecimento de erramos, desculpa, o detalhe é: quando eu sou um servidor público, quando eu sou uma autoridade, um vereador, não posso lançar a informação de uma coisa que eu acho, né, criando uma expectativa de um ginásio que podia estar aqui se alguém tivesse feito uma boa proposta, quando nem direito a cadastrar nós teríamos, ou o descrédito de um servidor nesse nível, sem antes fazer uma investigação; senhoras, é direito de vocês, é dever de vocês fiscalizar, com certeza continuem fazendo, mas primeiro tenham base no que estão falando antes de lançar essa informação e discutir, durante 15 sessões; se nós temos um contrato feito em duplicidade, porque se vocês estão discutindo um contrato feito em duplicidade, vocês estão falando que quem fez o contrato fez dois contratos, quem fez o pagamento não viu, ninguém viu. Tenham esse zelo, esse cuidado, são os setores, vocês estão falando de pessoas. Como a gente tá com essa sensação, e agora eu falo em nome de servidores que trabalham há 16 anos no município; temos servidores que não tinham atestado, vocês sabem que vocês estão falando; ficou bravo com os esposo, quando ele pegou Covid, e do nada pode ser responsabilizado porque não temos um ginásio, né? Tenham esse tato, e se ele não vier de bom grado, não vier simplesmente com uma alternância de postura daqui pra frente, o regimento interno, você se prevê moções. Moções não são só de elogio, existem moções também de repúdio, então posicione-se, posicione-se quando algo grave for falado contra alguém, quando algo grave prejudicar alguém, quantos anos de dedicação a este município tem o vereador Schuquinha, não é admissível que se discuta que nosso município é o pior dos municípios, ele está trabalhando há muitos anos para isso, quantos anos se dedicaram a este município o pai da Fernanda e o pai da Fabi, não é admissível que se venha aqui dizer que não é legal que sejam famílias na política, esse município se fez de famílias na política, eu não estou falando de crimes, eu fico à disposição, vereador Geovani estava em Brasília quando ouviu o vereador Diego tão bem pedir uma emenda para um cemitério, nós fomos lá, caminhamos quilômetros naquele deputado que não ficava nem próximo de todos os outros, tamanha a preocupação com um cemitério, e daí nós vemos na última sessão um impropério de que só vai ser enterrado nesse município cristãos, entenderam? Eu estou falando no máximo e do mínimo, não vamos enterrar terreiros, não vamos enterrar judeus, não vamos enterrar budistas, eu estou falando de tudo aqui, preocupem-se, preocupem-se com o que está sendo falado, com a responsabilidade que vocês têm, vocês leem leis, legislam não para todos. Por último, só pra citar aqui, Costela, ele fala que: “Educar alguém, né, na forma mais básica, a gente corrige no privado e elogia no público, né, alguém que quer formar o outro deve corrigir sem ofender e orientar sem humilhar.” Então fica como minha última fala para hoje aqui, que a gente passe a ter no mínimo uma comunicação mais branda, mais amena, mais respeitosa, porque quem se dedica a esse município merece isso, ninguém ganha com 7 a 1, muito obrigado.**” Senhor** **Presidente Paulo: “**Obrigado, doutora Milena. Eu peço desculpas também pelo tempo, mas a gente sabe que os trabalhos são intensos, há vários documentos aqui trazidos, assuntos, pra mais tempo, mas a gente sabe que a gente precisa seguir, né. Eu parabenizo por estar aqui e por trazer essa prestação de serviços. Acredito na credibilidade do setor de projetos. Minha solidariedade, meu carinho a todos os meus colegas funcionários públicos que tanto se dedicam em todos os setores pra que a gente possa dar o nosso melhor em cada setor. Temos falias? Sim, temos! Mas todos nós temos um telhado de vidro, então não podemos tirar pedras, né? O nosso telhado pode quebrar. Então, parabéns a todos os trabalhos que estão sendo feitos, que possamos melhorar pra que, cada vez mais, nós possamos investir em Santa Maria do Herval.**”** O Senhor Presidente passou a palavra ao Prefeito Municipal, Gilnei Capeletti, inscrito no **Grande Expediente. Prefeito Municipal, Gilnei Capeletti: “**Boa noite, presidente, vereadores, vereadora Fabi e vereadora Fernanda, vice-prefeito Félix, nosso amigo companheiro Paim, assessora do deputado Úrico, Milena, responsável pelo setor desse projeto, visitantes aqui presentes, assessora Dieni e, principalmente, a comunidade que nos assiste de suas casas. Eu pedi um espaço, presidente, hoje à noite pra falar de alguns assuntos, mas em primeiro lugar eu quero agradecer à doutora Milena pelas colocações, pela explanação, e aproveitar também essa tribuna aqui pra agradecer a todos os funcionários públicos empenhados com as administrações, não só hoje com a nossa administração, e a doutora falou bem que, e todos nós sabemos, que a administração de Santa Maria do Herval tem uma estrutura muito pequena pras demandas que hoje nos são exigidas, e a nossa estrutura só não é maior não por vontade política ou porque a gente não quer ter mais funcionários em todos os setores, envolve muitas coisas e que eu já venho falando há muitos anos. Uma, a questão percentual folha de pagamento, que sempre foi um problema na nossa cidade, e todos sabem que as administrações, indiferente de quem já esteve no município, todos têm esse problema. Eu gostaria de cada setor contratar mais pessoas qualificadas pra agilizar o serviço, pra atender as demandas, mas a gente tem um limite. E questões que eu já falava aqui, por 8 anos eu fui secretário de obras, onde, num setor com 20 funcionários, eu tinha 637 km de estrada pra manter, rede de abastecimento, ponto de água, iluminação pública, limpeza de praças, calçadas, pintura de meio-fio e assim por diante, além de dar suporte pra todas as secretarias. Então, todos os setores estão defasados, onde não pode faltar na saúde, não pode faltar na educação, onde a gente precisa dos profissionais, então sempre existem preferências. E, além da questão administrativa, que também hoje é um problema, é o espaço físico, que hoje a gente praticamente não tem onde botar mais algum funcionário. E muitas vezes é cobrada de nós, administradores, a valorização do funcionário, e questão de salários também. Nós sabemos que muitos precisariam de uma valorização no salário maior, mas, mais uma vez, a gente chega na questão percentual da folha. Se o município arrecada mais, a gente, nosso percentual sempre fica naquela. Isso que nós já fizemos um grande trabalho, porque, quando nós assumimos a administração há 8 anos atrás, nós assumimos com um percentual de 53% da folha, além do limite. Graças a Deus, hoje, com as contas controladas, em dia, estamos conseguindo administrar, e eu preciso agradecer a esses funcionários dedicados, onde tem um em cada setor, e muitos pessoal fazendo o papel de 2 ou 3 ou de 4, que no órgão público é exigido. Mas isso era a questão só que eu quero aproveitar em cima da fala da doutora Milena, mas o motivo que me trouxe aqui hoje é de anunciar aos senhores vereadores o que já não é mais segredo pra ninguém. Inclusive, chamei vocês semana passada falando da questão da desapropriação, de uma propriedade, um imóvel para transformar em centro administrativo para Santa Maria do Herval, e esse decreto de desapropriação assinei ontem, foi feito o decreto dessa desapropriação de um imóvel. Como um prédio que está abandonado há 20 anos aqui no centro e que será de grande utilidade para uma série administrativa para Santa Maria do Herval, porque a nossa prefeitura que nós temos hoje lá, nós recebemos ainda na nossa cidade-mãe e dois irmãos há 37 anos atrás, e um espaço físico, todos vocês que circulam e conhecem, é insuficiente, é muito pequeno, nós temos salas minúsculas, nós temos salas onde quatro pessoas trabalham numa sala e ainda junto ao atendimento ao público, então é uma necessidade, e é um trabalho que a gente vem fazendo com as contas equilibradas. Já se pensou na administração passada da prefeita Mara, mas esse ano eu dei início de conversas com o proprietário, da intenção se ele teria, se teria a possibilidade de nós adquirir essa área. O proprietário daquela área mora em São Paulo, e chamei com ele e conversou, ele veio pra cá e tem a disponibilidade de vender esse imóvel para o município, então se iniciou as negociações, inclusive com laudos de avaliação, laudos que foram feitos pelos nossos profissionais, pelo nosso engenheiro, pela nossa arquiteta, pela equipe da prefeitura, pra se chegar e eu fazer o decreto e enviar a proposta para o proprietário. Então o decreto foi assinado ontem, foi publicado, e agora nesta semana a gente vai formalizar uma proposta e vai enviar para o proprietário, e se ele sinalizar positivamente, então podemos partir pra parte da compra, da parte da documentação. Então essa questão eu me traz aqui para os senhores, desse imóvel que o município está adquirindo ser uma necessidade, inclusive, sem onerar os nossos cofres da administração. O recurso que hoje o município tem, com todas as economias feitas, e aqui eu preciso mais uma vez agradecer a todas as secretarias que estão fazendo um trabalho sério, sem deixar de atender as necessidades que o município tem, mas também preciso agradecer à secretária Dolores, ela é eficiente, e muitas vezes os colegas secretários não gostam dela porque ela é muito exigente, ela é exigente, quando ela diz "não tem como comprar", não se compra. As contas sempre estão em dia e, graças a Deus, o nosso município está com as contas em dia, não estamos devendo nada para ninguém, com as nossas negativas tudo em dia. E se nós temos algum valor em caixa, é porque foi feito um trabalho sério, com cuidados, e muitas vezes, e o que eu falo com vocês, uma cidade que nem Santa Maria do Herval, quando a gente olha da porta pra fora, a gente vê inúmeras situações, inúmeras necessidades pra Santa Maria do Herval, mas com o recurso que a gente tem ou com as condições que nós temos, precisamos eleger prioridades. Tudo que a gente gostaria de fazer, tudo que a gente vê da porta pra fora que poderia ser possível, mas tudo depende de recurso, e por isso que eu sempre venho falando com os senhores, e os vereadores, é muito importante na captação de recursos, e que vocês estão fazendo muito bem, esse recurso não é pro prefeito Chilo, esse recurso é pra ser investido na nossa cidade, pra fazer as melhorias que a população deseja, e todos vocês vereadores estão fazendo o seu papel, e a gente precisa cada vez mais, que nem a doutora Milena falou, qual a estrutura que a gente tem, a gente vem fazendo o máximo, claro que gostaríamos de fazer mais, de investir mais, cadastrar projetos e ir atrás de emendas parlamentares, e daí vocês sabem que muito, muito depende de nós políticos, inclui cada um de vocês vereadores, partidos que a gente precisa conversar, trabalhar e brigar com os nossos deputados, com a nossa base, se nós queremos alguma coisa pra Santa Maria do Herval, precisamos correr atrás, eu conto com vocês com o trabalho político junto com as lideranças, porque não é pro Chilo, e eu sempre vou, em cada recurso que cada partido trouxe, eu vou agradecer em nome de Santa Maria do Herval, e o que conseguimos fazer, e muito bem nos últimos anos, e por isso que conseguimos fazer tantas obras nos últimos anos da nossa cidade, tem muita coisa projetada, e hoje estamos prestes a adquirir uma área, um prédio pra fazer a nossa sede administrativa, então agradeço a cada um de vocês, quero contar com cada um de vocês, o gabinete, a parte administrativa, sempre está de portas abertas quando precisarem ou quando tiverem alguma dúvida, venham conversar, venham tirar as dúvidas, as secretarias estão à disposição dos senhores para ajudar no que for possível, se a gente não conseguir ajeitar hoje ou amanhã, e muitas vezes a gente infelizmente tem que dizer "não", agora não dá, porque tem prioridades que a gente precisa escolher também. Quero aproveitar esse momento e falar do projeto que está tramitando aqui, o projeto que foi encaminhado de autorização do município ao ingresso no consórcio público da Associação dos Municípios do Vale dos Sinos, até eu falei depois da sessão esses dias, porque lá o vereador pediu e eu tentei explicar, mas quero explicar mais uma vez, que lá no primeiro projeto do início do ano, quando foi criado o cargo para solucionar um problema no meio ambiente, porque na época a equipe que nós tínhamos contratada no meio ambiente, pra nós continuar com aquela equipe que nos atendia um dia por semana, nós precisaríamos ingressar num consórcio, e naquele dia eu me expressei porque eu falei "se eu não me engano é o dos Sinos", só que não era o consórcio dos Sinos, era o Consórcio Ciscaí, onde o valor daquele consórcio, a mensalidade, é bem maior do que essa aqui, e além de nós ter que pagar as horas dos profissionais e o montante, o valor total pro município, nós iríamos gastar mais que o dobro do que estamos gastando hoje com o profissional daqui, que trabalha todos os dias da semana. Então hoje nós temos essa possibilidade de nos associar ao consórcio dos Sinos para conseguir, de repente, contratar outros tipos de serviços através do consórcio, claro, se for viável, se o valor valer a pena, a gente pode contratar esse serviço com uma mensalidade a metade do valor, que era o Ciscaí, então eu gostaria, se possível, liberar e votar esse projeto, porque é uma necessidade para o nosso município de Santa Maria do Herval, e gostaria de contar com o apoio dos senhores, os vereadores e vereadoras. Muito obrigado.**” Senhor** **Presidente Paulo: “**Obrigado, prefeito, pela explanação, por trazer esses dados, prestação de serviços, parabenizar a administração pela futura aquisição de mais um prédio que estava há praticamente 20 anos então parado no nosso município, que com certeza vai ser prioridade dessa administração em deixar um aspecto pra poder acolher todos os munícipes no nosso novo centro administrativo, assim como na gestão passada teve a marca registrada do ambulatório municipal, também um prédio parado no tempo, todo de também 20 anos, então que possamos ter bons frutos em gravação a esse assunto, essa novidade que nos trouxesse hoje aqui nessa casa, e também que possamos ser parceiros pra que nós tenhamos êxito nesse projeto. Obrigado ao prefeito pela sua presença.**”** O Senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Clérice, inscrito no **Grande Expediente. Vereador Clérice, do União: “**Obrigado PresidentePaulo, boa noite a todos, boa noite pessoal que tá no plenário, assessora Dieni, quem nos assiste de casa, muita coisa dita aí, a gente não tem tempo pra responder a tudo, eu vou me concentrar no que ficou da sessão passada, se me sobrar tempo eu faço comentários aqui sobre outros temas dos quais eu fui citado. Eu acredito que todos aqui, tanto os vereadores quanto quem nos acompanha de casa, as pessoas que acompanham a política da cidade, devem estar esperando que eu me posicione em relação, em relação principalmente ao que foi dito na última sessão e acabou se desdobrando em uma matéria, o que eu posso dizer, desastrosa do Diário. Pois bem, se todos estiverem atentos ao ouvir, eu quero usar uma fala do colega Jaime pra começar o meu posicionamento, que ele citou que aqui parece professor e alunos, né, mas então que sejam alunos atentos pra que quando eu falar alguma coisa aqui não acabem distorcendo a minha fala numa sessão seguinte, usando palavras das quais eu não disse. Então vamos lá, vamos aos fatos. Comentei que o presidente Paulo, ainda no início da sessão, na última sessão, o presidente Paulo disse que, e eu acredito que seja um equívoco, seja uma distração, foi dito que eu teria vergonha das emendas conquistadas pelo nosso município, sendo que eu sequer citei a palavrinha “emenda” e dois, como que eu vou ter vergonha das emendas sendo que este ano a primeira emenda anunciada oficialmente foi por articulação minha, do meu partido, junto ao deputado Luiz Carlos Busato. O que eu estava dizendo, e que até a colega Milena veio aqui esclarecer, é com relação a ter vergonha da baixa proatividade do setor que a Milena é responsável, em cadastrar propostas no convênio, em convênios e projetos dos ministérios do governo federal. Não tinha nada a ver com emendas, isso eu deixei claro na minha 20ª sessão, eu não falei emendas. Até aí a gente tem um equívoco que já estaria solucionado, mas não, foi além. Causou espanto que o jornal Diário acabou usando a declaração do presidente Paulo e fez como manchete, ainda dizendo lá que a gente tinha vergonha, ele partiu de uma premissa errada e aí fez toda uma matéria em torno disso, sendo que, como falei, a minha crítica era ao município deixar de inscrever propostas nos programas dos ministérios, porque, e apesar dos dados que a doutora Milena trouxe aqui, retificados, eu fiz um cálculo rapidamente. Santa Maria do Herval, nos dados que eu tinha filtrados da forma como eu fiz, e ela reexplicou, tinha 79 registros de propostas, e Morro Reuter. Eu posso dizer: o município de Morro Reuter, tem 180 no mesmo período. Só aí mostra que a inscrição, a tentativa é maior do nosso município vizinho, é indiscutível, ok, tem que ter lá uma filtragem especial que, na conta que eu fiz, daria 2,2 vezes mais o município vizinho, na conta que a doutora Milena fez, dá 1,8 vezes mais, ainda é quase o dobro, então eu mantenho a minha posição aqui. E eu não fiz crítica, eu ainda falei por várias vezes que o setor precisa do quê? De reforços, é um setor importante do município, se a gente está deixando de atender, que se reforce o setor, e eu não iria me opor. Eu falei essa frase aqui, eu acho que os colegas todos devem lembrar, se não tiverem memória curta. Então, por que eu fiquei espantado com o fato do jornal Diário fazer isso? Que é outra coisa bem engraçada de se ver, porque é papel do jornalismo profissional apurar as informações, e se sabia que o presidente Paulo disse uma coisa que eu teria dito na sessão anterior, seria muito fácil apurar, as sessões são gravadas, era só ver a sessão anterior e conferir se o vereador Clérice disse mesmo aquilo, ia encontrar que não disse. Os dados que eu trouxe, dos 79/180 ou dos 20/30 e alguma coisa que a Milena trouxe também, são acessíveis, então é muito fácil de apurar essas informações, e um jornalista profissional tem por obrigação, pelo Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros, de apurar as informações e o compromisso com a verdade. Além disso, como se não bastasse, a matéria seguiu dando palco pra absurdos. Um deles foi o jornalista ter colocado na matéria que a vereadora Fabi fez questão de defender o setor de projetos da prefeitura. Poxa gente, eu trouxe dados, a própria Milena trouxe dados dos quais, em comparação com municípios vizinhos, nós estamos perdendo. Qual a evidência que a gente tem pra defender o setor? E não adianta vir aqui querer me colocar contra servidores, isso não vai acontecer. Eu já defendi professores aqui, e vocês sabem do que eu tô falando, coisa que ninguém fez, defesa só eu e a minha Fernanda naquela vez. Então tem que ficar bem atento que eu não vou deixar de defender servidor aqui, não vou. Os servidores podem contar comigo sempre, sempre, de todas as áreas. Eu acho que a ponta mais fraca sempre arrebenta neles. Agora, tem que entender que, com dados, a gente tem que avaliar de forma fria, de forma serena, com a razão, sem emoção, e aí a gente avalia. Assim como a Milena finalizou com uma frase do Cordela, eu vou incluir aqui uma frase de Pierre Bourdieu pra avaliar qual é o peso do elogio que a colega Fabi fez ao setor de projetos. A frase de Pierre Bourdieu é assim: "Os circuitos de consagração social serão tão mais eficazes quanto maior a distância social do objeto consagrado." O que significa isso? Significa que, quanto mais próximo a gente é de alguém, menos peso tem um elogio. Um elogio que minha mãe faz pra mim não tem peso. O elogio que um desconhecido faz do meu trabalho, esse sim tem peso. A colega Fabi tem relações íntimas com a pessoa responsável do setor, a Milena. Além de ter essa relação íntima, ela é advogada do MDB, partido do qual a Fabi é presidente. Qual é o peso que tem um elogio como esse? Tem menos peso. Um desconhecido sim, que tipo, que vai fazer um elogio, aí a gente pode escutar, ouvir e levar a dar crédito. Do contrário, não. Sim, a matéria segue bastante tendenciosa, né, eu fui obrigado a entrar em contato com o pessoal do jornal, inclusive, onde foi falado de 30 milhões de emendas. Primeiro, de novo, não foi falado de emenda, foi falado de 30 milhões de recursos do governo federal, dos quais não era que ninguém recebeu, e eu sei que eu falei isso já aqui. Não adianta querer distorcer minhas falas, eu falei. E a gente sempre, quando se inscreve, tá disputando com 5 mil municípios. Eu falei isso já aqui, não adianta eu repetir como se eu não tivesse dito, eu já falei. E aí veio um discurso eleitoreiro comparando a distância de votos que o nosso candidato a prefeito perdeu. E eu, mais uma vez, repito aqui: a eleição acabou, agora é hora de trabalhar pra melhorar as coisas. Sobre os valores, né, se todas as medidas, todas as propostas que Herval fosse contemplado nas que se inscreveu, naquela 79, daria 4.8 milhões de reais. Eu sei que não é todos que vão ser aprovados, e eu entendo que os outros municípios também não serão todos aprovados. Morro Reuter seria 38 milhões. Gente, isso são dados que estão lá disponíveis, não sou eu que tô dizendo, eu fui lá, entrei e peguei as informações. Com esses dados, tem que ficar claro que ou o setor precisa de reforços, repito, tá aqui anotado, o setor precisa de reforços ou de mudanças. Por quê? Porque eu tô pedindo? Não, pro bem do município. A gente precisa estar aberto a aprender, gente, eu já falei isso muitas vezes aqui. Eu corro atrás de pessoas que têm algo pra me ensinar, pra aprender, tem que ter essa humildade de fazer isso. Outra manifestação, pra eu encerrar, foi do colega Jaime, que tentou fazer uma manobra pra transformar a forma como eu digo em algo negativo. A minha forma de me expressar não é negativa, só tem positiva nisso. E inclusive, não é só um jeito de eu me expressar, é a minha maturidade, a minha dedicação em buscar as informações e de reconhecer quando eu erro. Como eu falei aqui, a Milena trouxe dados retificados, mas continuam ruins. Pra mim, não tá bom. De 2.2 vezes pra 1.8 vezes ainda é ruim, sabe? E aí, gente, sobre errar, sobre aprender, sobre reconhecer, aqui, como eu acabei de fazer, o colega Jaime citou o ginásio, coisa que eu já tinha reconhecido na outra visita que a Milena fez aqui, eu reconheci naquele momento que realmente me equivoquei, aprendi, eu fiz esse gesto aqui, aprendi. Mas do colega Jaime, até agora, eu não vi ele vir aqui reconhecer quem foi a fonte que deu a ele a lista de nomes de alguém que vai lá pegar rancho no CRAS e vai fazer academia, de acordo com o gesto que ele fez aqui. Tem que vir aqui reconhecer: errei. Ele falou que o benefício era um dado com desconto de água, luz, internet. Onde tá escrito isso? Não tá escrito em lugar nenhum. Quem deu essa informação? Reconhece. Eu fui atrás da Secretária Tânia, naquela época ela disse: "Clérice, isso eu não posso dizer, não tá escrito em lugar nenhum." Tem que reconhecer, como eu tenho feito sempre aqui, sempre. Então, não adianta querer empurrar pra mim compromissos dos quais eu não tenho. Ainda vai faltar algumas coisas pra falar, por causa do tempo, sobre o Diário, mas eu quero finalizar minha fala no Grande Expediente com uma demanda que o colega Diego trouxe semana passada. Eu quero colocar todos aqui num compromisso. O colega Diego citou na sessão passada que tá sendo entregue os recibos de luz em cima da hora pras pessoas que têm água do município. E esse assunto conecta com um do qual é de conhecimento de toda a comunidade hervalense. Eu sei que existe processo sobre isso no Ministério Público, e eu quero deixar uma pergunta pra vocês aqui: desde o dia 01/04/2021, quem é a pessoa que efetivamente faz a leitura do consumo de água e a entrega dos recibos pras pessoas que têm água do município? Vou repetir a pergunta para que vocês não esqueçam de me responder: quem é a pessoa que efetivamente faz a leitura da água e a entrega dos recibos de quem tem água do município? Do grande expediente seria isso.**” Senhor** **Presidente Paulo: “**Obrigado, vereador. Só pra complementar: o elogio que a minha mãe dá pra mim tem peso maior que qualquer outra pessoa pode me dar, seja um colega vereador ou qualquer um desse município. O elogio da minha mãe tem o peso maior da face da Terra.**”** O Senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Jaime, inscrito no **Grande Expediente. Vereador Jaime, do PDT: “**Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, prefeito Gilnei, vice Félix, assessora, demais pessoas aqui presentes, como também as pessoas que nos assistem nas suas casas. Mais uma vez, nossa sessão está tomando rumos e dimensões que talvez não são as melhores. Eu tenho vários itens anotados, eu vou tentar seguir um por um para não esquecer nada, mas, primeiro, senhor presidente, me chama atenção uma coisa, e isso eu exijo do senhor como presidente dessa casa, e se precisar ser por forma formal, eu farei, que nessa casa, pela plateia, tem que haver respeito. E não é a primeira sessão, nós temos pessoas aqui que só fazem cara de deboche ou palhaço, tá, para colegas vereadores, e que não conseguem se controlar, inclusive que nem vêm aqui, nem vêm aqui para escutar os colegas vereadores, nem sequer sabem do que se trata a sessão, porque são tão no celular naquele grupinho. Eu sei qual é o grupo, porque eu tenho, inclusive, informações desse grupo. Então eu exijo, senhor presidente, que essas câmeras que são direcionadas para os vereadores, que se coloque câmeras também direcionadas para o público, e, se eu precisar fazer de forma formal, eu faço. Eu quero que as pessoas que estão nas suas casas vejam as caras de palhaço, de deboche, que nós temos aqui nessa casa, tá. Pode afirmar, pode ser, senhor presidente permite, filma e lança lá nas tuas redes sociais, lança naquele grupo que tu fica a noite inteira. Eu quero que as câmeras fiquem direcionadas também para essas pessoas que vêm aqui só para ficar mandando porcaria nos grupos de celular. Esse é um detalhe, nós vamos voltar a conversar sobre isso e eu vou tomar as devidas providências, certo. Segundo, aí, mais uma vez, o nosso colega vereador tenta distorcer as informações e a sua fala, e ainda me disse aqui: "Se os colegas vereadores não têm memória curta", poxa, aí quando eu falo que nós temos um professor, e o resto são alunos, que são humilhação, eu me expresso mal? Não, eu não me expresso mal, não. Hoje de noite o senhor falou que se nós não temos memória curta, nós não temos memória curta, e, inclusive, eu me lembro que o senhor falou mal na última sessão da ex-administração da prefeita Mara, inclusive, que trouxe o dobro de recursos que aquele governo que o colega vereador tanto defendeu e defende, o dobro de recursos, que nem naquele mandato passado, que nem aquele mandato do outro pessoal que o senhor tanto defende. Eu não tenho memória curta, inclusive, que o senhor há 8 anos atrás estava junto na campanha com aquele mesmo time. Inclusive, eu peço para que o colega vereador, quando tiver tempo, ele explique aqui como, do dia pra noite, vira oposição tão ferrenha. O que que aconteceu? Isso eu não vou me aprofundar, eu sei aqui o que que aconteceu, eu sei o que que aconteceu, mas o senhor pode explicar mesmo, eu não vou me aprofundar nisso aí, né. Eu acho que eu não vou me estender demais, vai ter outro tempo depois nas explicações pessoais, porque a sessão vai demorar muito, né. Mas, então, por enquanto era isso, vou agradecer aqui o meu espaço e a gente continua a conversa em seguida. Obrigado.**” Senhor** **Presidente Paulo “**Obrigado, vereador, em gravação seu pedido, né, se a gente precisar tomar essas providências, com certeza nós vamos fazer. Nós todos somos adultos, então, aqui, cada um precisa saber da sua responsabilidade. Acredito que precisamos respeitar a todos no momento da sua fala, né, então, aqui, cada um tem a sua condição de se expressar, ninguém aqui está por acaso. Então, que a gente possa fazer um trabalho, pra de fato nós representarmos o povo que nos escolheu, e nós estamos aqui fazendo esse trabalho. Então, que a gente possa, como eu já havia comentado em outra sessão, o princípio maior que prevalece a todos, que é o respeito. Então, que a gente possa ter respeito nesta casa.**”** O Senhor Presidente passou para a **COMUNICAÇÃO DOS LÍDERES** sobre a matéria em tramitação. **Vereador Clérice, do União: “**Aproveitar, eu posso pedir uma parte depois, porque o colega citou meu nome de um jeito tão inapropriado, além da minha fala. Eu posso pedir uma parte, no regimento tá autorizado. Só vai entrar em votação o projeto de lei do legislativo, certo? Vai ficar a tramitação o do plano plurianual. Esse projeto aqui é um projeto excelente, ele não tem nada do qual a gente possa se opor. Quando a gente junta o trabalho do legislativo com a educação, a gente vai conseguir preparar pessoas, futuros legisladores, com certeza com maior domínio do que se faz dentro da casa legislativa, maturidade, controle emocional, entendimento das leis, entendimento do regimento. Então é muito importante esse projeto, e assim fica meu elogio pleno ao presidente Paulo por essa iniciativa. Então pode entrar na ordem do dia.**”** Após, o Senhor Presidente colocou na **ORDEM DO DIA**: **Projeto de Lei do Legislativo nº 003/2025.** O Projeto recebeu pareceres favoráveis das comissões de Pareceres e Finanças. O Senhor Presidente colocou em **discussão o Projeto de Lei do Legislativo nº 003/2025. Senhor** **Presidente Paulo: “**Então, como é de minha autoria, eu espero que eu tenha a contribuição dos colegas também na votação desse projeto, que nós possamos criar, então, instruir essa sessão plenária do estudante pra que justamente a gente consiga instigar, aos nossos adolescentes essa vontade de participar da política. Nós precisamos também criar, né, cidadãos responsáveis e que também, num futuro próximo, estejam nesta casa. Nós temos aqui o exemplo do colega Geovani, que já participou de uma sessão plenária, e isso despertou nele também essa vontade de participar da política. Então que nós possamos ter êxito nesse projeto, né, no próximo mês, no dia do estudante, naquela semana do estudante, eu já pretendo trazer alunos das escolas nessa faixa etária do sexto ao nono ano nesta casa, onde nós, colegas vereadores, vamos ter cada um, né, assessorando ou dando esse suporte aos alunos pra que nós possamos trabalhar, fazer essa simulação de sessão onde os estudantes também vão trazer pautas, projetos que eles já estão trabalhando nas escolas ou também pautas da sua comunidade. Então pra que a gente possa justamente trabalhar em instigar isso e depois encaminhar também pras secretarias, pro executivo, pra ver como a gente pode colocar esses projetos, né, tornar realidade, sim ou não. Também falando que ele não vai ter nenhum custo, não vai onerar os cofres públicos. Então hoje eu já fiz essa visita nas escolas que vão mandar esses alunos pra cá, né, isso vai ser um trabalho da equipe da comunidade escolar que vai fazer esse trabalho de quais alunos vão vir pra cá. Então que a gente possa fazer ainda mais sobre esse projeto e colocar em votação e aprovação.**”** O Senhor Presidente colocou em **votação** **o Projeto de Lei do Legislativo nº 003/2025, o qual foi aprovado por unanimidade.** Finalizada a votação da matéria da Ordem do Dia, o Senhor Presidente passou para as **Explicações Pessoais. Vereador Clérice, do União: “**Vamos lá, usando o artigo 72 do nosso regimento que me dá direito a uma parte já que fui citado de forma bem inapropriada, um pouco descabida também, do colega, vou colocar aqui na câmara o motivo pelo qual eu troquei de partido, né, da mesma forma como o próprio prefeito trocou de partido. Nós tínhamos o mesmo partido, ambos, eu e o prefeito Gilnei, e seguimos juntos no mesmo partido, e os motivos pelos quais eu deixei de estar ao lado da gestão anterior foram por conta de diversas, mas muitas, muitas maleficências que partiram, muitas vezes, de dentro do gabinete, das quais eu falei com o prefeito Gilnei sobre isso, falei com o ex-secretário do Turismo, marido da ex-prefeita, falei com ele, agora já no meu mandato de vereador, falei com a mãe da vereadora Fabi quando ela esteve lá na minha casa me convidando para me filiar ao MDB, e a mãe da vereadora Fabi, dona Vilma, na qual eu tenho o maior carinho, talvez seja uma das pessoas por quem mais tenho carinho na cidade, por uma relação que eu tive que contar pra ela o motivo, inclusive ela nem sabia do motivo do carinho que eu tinha com ela, a Márcia, esposa do Gilnei, sabia dessa história, até por isso que eu imaginei que foi indicado que a dona Vilma fosse me procurar porque sabia o quanto ia ser difícil eu dizer não pra ela, o quanto ia ser dolorido pra mim dizer não a um pedido da dona Vilma. Então eu contei toda a história pra ela, tudo, e ela me perguntou ainda: "Clérice, eu posso contar essa mesma história pra outras pessoas?" Eu falei assim: "Claro que pode, claro que pode, eu não tenho que esconder nada de ninguém." E são histórias as quais os colegas vereadores aqui, Diego estava na legislatura anterior, eu sei que ele já estava presente, porque pessoas que estavam comigo estavam presentes em momentos dos quais foi dito isso sobre mim, e eu vou dizer a frase aqui: diziam sobre mim, sabe o que diziam? Pessoas da gestão anterior: "Cuidado com o Clérice, ele é perigoso." Como assim? Sou algum tipo de bandido? Sou algum tipo de marginal? Como que vocês ficariam ao saber que estão tratando da sua pessoa dessa forma? Eu tô falando porque o colega me menciona com explicação, e isso jamais eu posso aceitar. A minha trajetória aqui, a forma como eu conduzo a minha vida na cidade, não é digna disso. Não é. E eu falei tudo isso pro secretário de Turismo, quando ele me encontrou na esquina do museu, ele disse: "Vereador, eu quero conversar contigo." Ele sabia, eu sabia, eu falei: "Tudo bem, você quer mesmo me ouvir? Então eu vou te falar todos os problemas que foram plantados durante a gestão Mara e Chilo, Mara prefeita, Chilo vice, nos últimos 8 anos, das quais eu não posso aceitar." Entendido, colega? Esse é o meu motivo. Eu jamais poderia fazer diferente. Jamais. Quando eu sei que as pessoas plantaram ideias das quais não batem com a minha vida, não batem com a minha carreira. Todas as vezes que eu tive a oportunidade de entregar além do que eu era contratado a fazer, eu fiz. Fiz vídeo em dia de aniversário da cidade, fiz encarte pras conquistas dos primeiros 4 anos, tudo eu fiz. Fiz aquela planilha, fui pago por ela, fiz aquela planilha pra secretaria da Agricultura, em todos os lugares que falavam: "Clérice, vem cá me ajudar pra alguma coisa", eu dizia sim. Eu nunca disse não. Nunca disse não. Pra receber esse tipo de tratamento, esse foi o motivo que me afastou, e eu jamais vou fazer um movimento de volta. Jamais. Porque uma vez quebrada a confiança, ela não se constrói de novo. Então é isso. Obrigado pela parte, presidente.**” Vereador Diego, do PDT: “**Boa noite, senhora presidente, nobres colegas, vereadora Fabi, vereadora Fernanda, prefeito municipal, vice-prefeito, Milena, aos demais participantes aqui no plenário, assessora Dieni, esse pessoal que nos assiste de casa, primeiramente parabenizar então a câmara de vereadores, também a pessoa do presidente, por tornar lei essa questão da sessão do estudante, um projeto que vinha sendo desempenhado em outros anos já, mas não estava em lei, e aqui agradecer também ao Cleidir, acho que foi o último que proporcionou esse momento em trazer os alunos, só que aqui nós precisamos ser modelos de exemplo pra nossa população, não adianta a gente querer trazer as famílias pra dentro dessa casa e a gente querer usar essa tribuna como palanque político, eu acho que o debate precisa ser construtivo em ajudar as pessoas e de que forma vamos resolver os problemas, eu acho que o pessoal tá levando muito pra individualidade tanto a questão de coligação ou situação, oposição ou partido, eu vejo isso não somente no vereador Clérice, mas vejo outros vereadores também, e não precisa esconder isso porque a minha vida nunca seria na vida pública, sempre fui um cara trabalhador, saí do ramo empresarial pra estar no setor primário, o quanto que eu sofro, o quanto que eu luto, e eu tô aqui por amor, porque eu gosto do que eu faço, então estou no meu terceiro mandato, o vereador Schuquinha também aqui poucas vezes usa a palavra, quando usa a palavra é sensato, eu acho que todas essas construções, todos esses embates, a gente sempre tenta antes da sessão vir mastigado, vir resolvido, propor as ideias, fazer uma construção conjunta para a população de Santa Maria do Herval, o que eu vejo nas últimas sessões me envergonha aqui de usar minha tribuna, me dá vontade de pedir licença e seguir o meu rumo de casa, ficar com minha esposa nessa noite fria, me preparar, fazer meu planejamento dentro da agricultura familiar para amanhã voltar aos meus trabalhos pra lutar, o quanto que é difícil a gente se manter no setor primário, quantos que já largaram no nosso município o setor primário, então gente, eu acho que todo mundo tem a capacidade intelectual de poder desempenhar mais, o que tá faltando é a questão psicológica, todo mundo tem a sua ideologia, eu gosto do PDT pelo trabalhismo, pela democracia, só que se nós continuarmos alimentando esse tipo de diálogo, esse tipo de debate, quem vai perder é a população do nosso município, alguns gostam do Clérice, outros gostam do Jaime, e quanto mais os dois se debaterem, mais se enfrentarem, mais discussão vai gerar, mais a população vai começar a virar a cara um pro outro, eu acho que isso não é a construção do município, então vamos deixar a poeira baixar, por isso eu pedi primeiramente pra falar hoje, como acalmar os ânimos, vamos unir esforços, todo mundo tem a capacidade de desempenhar psicologicamente mais pra população do nosso município, aqui quero parabenizar a Milena por ter usado novamente esse espaço e dizer que estive junto em Brasília, o quanto que ela é detalhista, tivemos todo um mapeamento tanto das nossas visitas pra conseguir fazer o máximo possível pra trazer emendas parlamentares pro nosso município, e aqui, no que tu precisar, sempre tô à tua disposição pra buscar cada vez mais trabalho pra ti e pro teu departamento, e toda vez que tu precisar, tu pode contar com minha ajuda, também a questão do prefeito colocando a situação do interesse da aquisição do prédio administrativo, um prédio que há muitos anos já estava parado, parece que já é um feito do nosso município tentar resgatar patrimônios que foram deixados de lado, então parabenizar, e no que tu precisar de nós, com certeza a gente vai em luta de cada vez melhorar a prestação de serviço pra nossa população, além disso tem muitas questões de aluguéis que a gente também vai conseguir realocar, a questão das despesas que a gente tem no nosso município pra ter menos aluguéis e poder realocar esses departamentos e algumas secretarias para esse prédio administrativo, parabenizar também, eu vi que tá sendo feita a instalação da nova rede de água de Boa Vista até a Ferraria, também é um investimento milionário, então parabenizar a secretaria, parabenizar ao Cleidir também, algumas demandas encaminhadas, e aqui, em nome da Comunidade Evangélica Boa Vista, na presença do presidente Hélio, gostaria de deixar um convite especial a todos vocês, todas as pessoas que nos assistem nessa noite, que possam presenciar e participar da nossa Festa da Colheita na Boa Vista Herval no domingo, onde a gente tem então o leilão de vários produtos do setor primário, industrial, gastronômico, que são doados para a nossa comunidade, para angariar fundos para poder desempenhar os nossos trabalhos dentro da comunidade, vai ter a presença do prefeito que vai fazer o leilão, e também já quero agradecer por todos os serviços relevantes prestados pelo falecido Osmar Lindemann, por muitos e muitos anos desempenhou essa função, como também o senhor Afonso Sidegum, que por muitos e muitos anos esteve presente, e que a gente possa continuar com as nossas culturas, tradições, e fica o nosso convite especial ao pessoal poder subir à Boa Vista Herval e apreciar um bom almoço na Festa da Colheita na Comunidade Evangélica, obrigado.**” Vereador Geovani, do MDB: “**Boa noite, senhor presidente, demais já citados, quero agora cordialmente cumprimentar o Paim, representando o deputado estadual Carlos Búrigo, sempre presente nas sessões aí na região, então também quero oficializar o recurso que o deputado vai destinar à nossa associação cultural, o nosso grupo de danças, então fica o meu agradecimento, a ti Paim provavelmente vai encontrar o deputado nos próximos dias, quero que encaminhe um abraço a ele, também já conversamos de outras semanas, né, resolve uma, vai, vem outra, e assim a gente vai indo. Agradecer à doutora Milena pelas duas colocações, pelas explicações novamente, só garantificar a questão, inúmeras vezes já parabenizei pelo serviço, pelas contas estarem em dia, inclusive esses dias Santa Maria do Herval foi contemplado num convênio da agricultura, onde somente municípios que estavam com a proteção de contas em dia foram contemplados, isso é muito mérito do teu setor, então fica aqui novamente o meu elogio. Sobre a pasta do desporto, então a gente tá tendo o campeonato de canastras em sextas, sábado agora então teremos início de mais um campeonato, mais dois campeonatos na verdade, né, que são feitos simultaneamente, que é o campeonato de futebol de futsal máster e a Copa Talentos, vai ser aqui na ACB Herval, é um convite a todos a participarem, assim como parabenizar à pessoa do Luciano Heidegger, sobre o torneio de sábado, que com todos os imprevistos, também parabenizar o Hélio, o presidente da comunidade evangélica, por ter cedido nobremente um espaço para que a gente pudesse ter terminado o torneio, que enfim são situações que fogem do controle do Luciano, que é então o presidente da Cristo rei. Então um torneio muito bem organizado, também deixar os parabéns ao Régio, que foi o mesário do dia. Conversando com uma assistente, com a secretária da Assistência Social, hoje a secretária Tânia, então ela pediu para reforçar aqui na tribuna à população que nos acompanha, quem tem doações serem feitas, principalmente roupa de cama, cobertores, inclusive vestimentas também para o inverno, tanto homens quanto mulheres, e puder então fazer esse gesto de caridade, doar ao CRAS, né, que os estoques estão bem reduzidos. Aí a gente sabe, a gente tá vendo o frio e acho que todos aqui ficam sentidos com a população que tem que passar noites que nem essas em ginásios, né, então fica aqui a nossa empatia, então quem puder, quem tiver doações, que entre em contato com o CRAS, não somente materiais como roupas de cama e cobertores e outros móveis, colchões, enfim, que entrem em contato com o CRAS pra organizar essa doação. Quero aqui nesse espaço também parabenizar a Ana Paula Arnold e a Laura Haubert, que então no sábado foram premiadas, Ana Paula como primeira prenda adulta e a Laura primeira prenda juvenil do concurso onde municípios pertencentes à 30ª região tradicionalista, então elas ganharam esse prêmio, ficaram em primeiro lugar, levando o nome do CTG Amigos da Tradição, levando junto o nome do nosso município. Então agora os eventos que são dessa categoria, a categoria adulta e juvenil, vão ser aqui no CTG, que pouco tempo atrás a gente fez então a questão do bem do imóvel, então os eventos ocorrerão lá, então vai aumentar o fluxo das pessoas aqui nesses eventos que o CTG vai organizar. Quero parabenizar os pais, tanto da Laura quanto da Ana Paula, e também de todas as outras, aos pais que levam suas crianças lá pra participarem das invernadas, isso é importante se incentivar desde cedo pra não se perderem. Sobre, já entrando nessa questão das crianças, do incentivo, a questão do projeto de lei hoje aprovado, da gente ter então uma data comemorativa, uma sessão especial para as crianças, lembro quando conversei contigo, Paulinho, lá no começo, né, sobre a gente trazer esse movimento novamente, porque me recordo que no ano de 2009 eu tive a honra de representar a Escola Albert Schweitzer, da Boa Vista, tava na sétima série, então era naquele modelo antigo ainda, né, guardo o certificado lá, encaminhei no grupo dos vereadores, assim como também guardo a reportagem daquele dia, né, então como tu bem mencionou, o pontapé inicial, por que não, nessa sessão, a gente ter novos legisladores aqui há um tempo, podemos mais à frente aprimorar, em vez de ter somente uma sessão, a gente fazer daqui a pouco uma por mês ou encontros, ou enfim, podemos aprimorar, mas de antemão, parabéns por esse projeto, também parabenizar todos os vereadores que aprovaram, né, então é importante a gente movimentar essa parte com as crianças, com os jovens que serão os futuros legisladores e representantes do nosso município. Pra finalizar, quero parabenizar o prefeito e todo o poder executivo, que não é só o prefeito, às vezes o prefeito sai na foto, né, mas tem toda uma equipe que trabalha pra fazer acontecer, setor de convênios, setor financeiro, contabilidade, o RH, então nessa aquisição da sede nova, acho que é um passo importante aí pro nosso município, assim como o colega já comentou, vários aluguéis que não precisarão mais ser pagos, claro que quando for inaugurado lá também já há outros projetos, outras ideias que o prefeito já tem pro espaço, né, sempre pensando na economia e na melhoria do atendimento da nossa população, então fica aqui a minha fala pra hoje, obrigado.**” Vereador Jaime, do PDT: “**Então, só mais 1 minuto, presidente e colegas, parabenizar aqui também sobre o projeto de lei que trata da inclusão dos estudantes, digamos assim, na vida pública, inclusive nessa casa, pra estar aqui debatendo, de participar dessas ações e de tudo o que acontece aqui, agradecer também à Milena, que sempre muito empenhada, dedicada, tenho certeza disso porque eu tive a oportunidade de quase 8 anos trabalhar com a Milena, quantos projetos encaminhados, Milena, e como você bem mencionou, quantas prestações de contas, quando nós ficamos dias, pra não dizer semanas, prestando contas para o Estado, para a União, enfim, então parabéns pelo seu serviço, e pra encerrar aqui eu queria só dizer também que eu não aceito que talvez eu teria a memória curta, como outros colegas também, porque eu inclusive me lembro de muitas coisas que talvez outras pessoas nem se lembram, então memória curta eu não tenho, inclusive, eu não bloqueei ninguém em minhas redes sociais até hoje para não ter alegria à minha saúde mental, também não aceito falar mal da prefeita Mara, porque foi uma excelente prefeita, inclusive a melhor prefeita de todos os tempos, e isso se mostrou nas urnas, inclusive reelegeu com quase 80% dos votos, fazendo 7 vereadores, mais uma vez reelegeu o Gilnei, fazendo 6 vereadores, então isso quer dizer que as pessoas sabem o que está se acontecendo e as pessoas sabem valorizar, e eu também não aceito ser olhado com cara de deboche aqui dentro dessa casa pela plateia, então a questão da câmera para o público, senhor presidente, ela está de pé, muito obrigado a todos, até a próxima, obrigado.**” Vereadora Fernanda, do PP: “**Boa noite senhor presidente, demais colegas vereadores, todo o pessoal que nos acompanha aqui, também o pessoal que nos acompanha de suas casas, sobre o projeto 003, é uma ideia muito importante que institui a sessão do estudante como realização anual, eu acredito que a política precisa ser ensinada desde cedo e vivida de forma participativa, eu como a colega vereadora Fabi e o Diego já tivemos nossos pais, né, então foi muito importante, acho que incentivou muito também a gente entrar pra política, e a sessão plenária do estudante, ela vai nos aproximar ainda mais da comunidade, vai ajudar a ouvir os jovens, a entender as demandas que eles vão trazer das suas realidades escolares e familiares também, gostaria de reforçar a toda a população que nos acompanha pelo YouTube, lembrar que o prazo do IPTU vai vencer agora no dia 10 de julho, né, com o desconto, então quem ainda não pagou, pra aproveitar, e quero reforçar um convite pra todos os nossos, pra todos os colegas, as autoridades aqui presentes, que no dia 22 de agosto, às 19:30, na ACB Herval, vai ter o espetáculo “Thiltapes - Volta ao Mundo”, então vai ser uma noite cultural cheia de diversão e vai ter vários pontos a partir de semana que vem os ingressos à venda, então eu espero todos lá, muito obrigada.**” Vereador Tarcísio, do PP: “**Ilustríssimo presidente, nobres colegas vereadores, vereadoras, demais presentes, sobre o projeto do legislativo, o presidente foi aprovado por unanimidade, um projeto bom, eu creio que fazer em todas as escolas, escolher não sei quantos candidatos, os próprios alunos elegerem um candidato, dois de cada escola para representar a câmara de vereadores, né, e depois também aqui na mesa, aqui na câmara, botar aqui que tem uma sessão da presidente, vice, secretário, acho que isso, queria pedir pros colegas concordar com isso aí, cada colégio lança não sei quantos por centro dos alunos ou os candidatos e os próprios colegas alunos votam, essa é minha opinião, seria importante, e agradecer o presidente da comunidade, o Hélio lá, domingo tem um churrasquinho bom lá, convidar os colegas também sem precisar, um almocinho bom lá, obrigado.**” Vereadora Fabiana, do MDB: “**Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, público presente, doutora Milena, vice-prefeito Félix, Paim assessor do deputado Búrigo, primeiramente eu vou falar sobre o projeto de lei, dizer sim, vereador Schuquinha, hoje de tarde o Paulo procurou as escolas, conversou com as escolas e eu estava na escola, e ela até te veria disso, que a gente faria na nossa escola, na Schweitzer, veria quais alunos que gostariam de ser candidatos, deixaria eles fazer uma campanha, né, e elegeria então nas escolas, que ficou com dois representantes, dois entre os mais votados da escola para vir apresentar essa casa, eu comentei isso hoje à tarde com o vereador Paulinho, e é para eles aprenderem, entrarem para ver como funciona, né, dentro da própria escola, já tem hoje na nossa escola, a gente faz a votação de líderes dessa maneira, né, então para também eles terem mais assim uma pré-campanha e uma campanha para pegar gosto pela coisa, sei lá, os que querem, os que gostem, que gostarem de se candidataram, né, ninguém será obrigado a vir, mas aqueles que têm gosto pela política, para eles já começaria, então eu quero também, como eu falei semana passada que eu faria, pediria para o setor do meio ambiente um levantamento de quantas licenças e quantas documentações foram emitidas pelo departamento, então eu fui atrás, conversei com o setor e eu tenho aqui então, até dia primeiro, até hoje, né, foram emitidas duas licenças prévias, duas licenças de instalação, 24 licenças de operação, seis licenças de regularização, quatro autorizações, uma declaração, 242 pareceres técnicos e processos de protocolos despachos foram feitos 26 e documentos que faltam em processos analisados, aí uma coisa bem importante, que desde o ano passado, pelo sistema Jucis, funcionava, né, só que o departamento não tinha emitido nenhum parecer, nenhum processo e esse ano já foram mais de 100 processos que o departamento de meio ambiente conseguiu já analisar que entraram pelo sistema Jucis, foram realizadas mais de 40 vistorias, isso de fevereiro até agora, porque em janeiro, acho que a gente aprovou o projeto e depois a pessoa foi contratada somente no final de janeiro, inúmeros atendimentos ao público, empreendedores todos os dias, o que antes só acontecia em segundas-feiras, né, então é um pequeno levantamento que eu fiquei de trazer para vocês, que eu conversei na semana passada e fui atrás do setor e conversei, lembrando de novo que eu achei até, de repente o prefeito pediu para o projeto 21 entrar em votação, que não é o mesmo consórcio, né, infelizmente não entrou essa noite, então eu espero que semana que vem entre, quero agradecer mais uma vez à doutora Milena pelos esclarecimentos, também eu tinha pedido, né, para vir a essa casa, o que eu procuraria para ver, para fazer o levantamento, parabenizar sim pelo teu belo trabalho, pela tua competência e dizer que sim, que eu te elogio novamente, porque eu tenho como te elogiar, porque eu conheço o teu trabalho, tu és a advogada do meu partido, é pela tua competência, por nada além da tua competência que eu sei que eu posso confiar, que o partido pode confiar em ti, então parabéns Milena pelos teus esclarecimentos, pode sempre contar com meu apoio, tu sabes bem disso, estarei sempre aqui para te defender e também para corrigir quando tiver alguma coisa para corrigir e fiscalizar, como é a nossa função, o município não está deixando de atender nenhuma demanda, a gente sabe da tua competência, a gente sabe que não é só por volta dizer, que não é só cadastrar o projeto, mostrasse uma prestação de contas de um projeto de recurso pequeno, então a gente sabe, quem acompanha teu trabalho sabe como funciona e sabe como é trabalhoso, passar noite sem dormir porque tem prazos para entregar, a gente sabe que na virada do ano, quantas vezes a gente presenciou que na virada do ano são abertas propostas, né, e isso tu não tá lá, tu consegue cadastrar, tá tentando sempre ligado, e eu sei que a Milena não vai tirar férias simplesmente porque virou o ano, não, se ela sabe que o município pode ganhar alguma coisa com isso, ela está lá, ela é competente, está lá para conseguir esse recurso para o município, então sim, Milena, eu volto a te elogiar, se tenho relação íntima contigo ou não, não interessa, como o vereador Paulinho falou, é um elogio, e o elogio de quem eu recebo da pessoa que eu conheço, eu acho que ele é melhor ainda do que daquele que não conheço, porque eu sei que daí ele é de coração, ele é de competência, eu não vou elogiar ninguém que eu não conheço o trabalho, que eu não sei da competência, a gente tem que ter humildade para reconhecer quando a gente erra, e não é o que a gente está vendo aqui nessa casa, parabenizar também a Laura e a Ana pelo prendado da 30ª região, e sinto sim que eu acho interessante que sejam colocadas câmeras para o público, porque eu já fui alvo de deboche aqui nessa casa, nas primeiras sessões, onde foram feitos sinais de ânsia de vômito quando fui falar, já fui chamada de cínica nessa tribuna, né, então eu acho que sim, que a gente tem que colocar no seu devido lugar, meu apoio à colocação de câmeras para o público, novamente estão rindo da minha cara, então acho que a gente tem que saber se colocar no seu devido lugar, e a gente, como vereadora, que é a autoridade, então a gente tem que ser respeitado, na noite de hoje era isso, muito obrigada.**” Vereador Clérice, do União: “**Alô, bom, como eu disse, ficou algumas coisas ainda pra comentar-se, tanto sobre a matéria do jornal quanto algumas coisas que foram ditas na sessão. Eu quero, antes de qualquer coisa, dizer pro colega Diego que eu faço minhas suas palavras, porque realmente as minhas colocações aqui, quando eu faço alguma correção, algum contraponto, é sempre motivado por alguém que já falou algo distorcido de alguma fala minha. Vocês podem olhar, é bom ter a sessão gravada, né? Pode olhar todas as sessões. Em nenhuma sessão da qual eu não fui citado, da qual eu não fui citado de forma incorreta, eu não respondi, não fui citado de forma correta. Como fui citado de forma incorreta, eu vou lá: “não, você tá certo, não tem problema nenhum”. Gente, sério, não tem problema nenhum. Faço minhas palavras do colega Diego. Eu tenho a minha carreira, eu tô aqui por amor a isso aqui. Se por um acaso um dia a gente botar um projeto de lei congelando os nossos vencimentos ou reduzindo os nossos vencimentos, eu serei o primeiro a defender, não tem problema nenhum. Então aí a gente vai ver realmente, sabe? Então eu faço minhas provas do colega Diego que eu faço aqui porque eu tenho muito interesse em ajudar essa cidade, muito. Vou comentar dois assuntos bem rápidos aqui. O primeiro com relação ao consórcio, que também tá sendo debate aqui. Ficou o projeto em tramitação por pedido de vistas meu, lembrando que o projeto entrou numa segunda-feira. Eu olhei, relembrei da sessão extraordinária, sabia que tinha alguma coisa que me chamou a atenção naquele projeto, fui rever a sessão extraordinária, citei aqui que eu tinha visto, eu tava preocupado com a falta de coerência em colocar aquele projeto em votação. Segurei ele, escutei do prefeito Gilnei no final dessa, então da qual eu já tinha usado a tribuna, eu não podia rever o que eu disse, já tava falado, já tava gravado, mas eu ouvi o que o prefeito Gilnei falou e eu ainda disse, eu acho que foi tu, Gilnei, né, que disse, eu acho, não lembro quem disse, mas eu acho que foi tu. Cheguei em casa pra ver o direito de prova, cheguei em casa em respeito a isso, fui de imediato procurar o minuto onde o prefeito Gilnei citou consórcio Sinos, e ele realmente disse “se eu não me engano, Sinos”, essa foi a fala do prefeito Gilnei, e eu falei: “ok, mas tá vendo como a minha não falha?” Eu tinha visto que tinha Sinos naquilo ali, então eu não podia deixar aquilo ali entrar porque, de qualquer maneira, mesmo que eu votasse contra, ia ser aprovado, e depois alguém ia pegar a sessão extraordinária, o que foi dito, ia pegar o que a gente tava aprovando naquele momento, sem essas devidas explicações que nós estamos dando aqui, e quem ia ficar com falta de coerência eram vocês. Mesmo eu citei na semana passada que muito do que eu tenho feito aqui é no sentido de proteger muitos aqui de passar constrangimentos, a questão de organização da sessão e tudo mais, tudo que eu já falei. Então, essa questão do consórcio, nós temos duas opções: tem o CPSinos, Consórcio Público Sinos, da qual é o objeto do projeto de lei que tá em tramitação porque eu pedi vistas, e tem o Consórcio CISCAÍ, que deveria ser o que deveria ter sido citado naquele momento na tribuna. Então nós temos dois consórcios, da qual foi dito hoje aqui que um tem diferença de o dobro do valor de associação. Eu quero ainda aproveitar essa semana, verificar esses valores de associação, se tem essa discrepância de valor, se um custa um valor e o outro custa meio X valor, né, pra ver se faz sentido isso, porque esse é o meu papel, de fiscalizar. Eu não vou deixar de fazer isso da forma mais correta e regimental possível, sempre vou fazer. Vou pedir... o meu pedido de informação foi respondido hoje. Não vou citar nada dele porque ele veio hoje no final da tarde e eu não tive tempo de avaliar, mas eu vou olhar com atenção e podem esperar, não tem problema. Eu não terei problema nenhum em dizer que “ouve resposta ao pedido de informação me trouxe todos os esclarecimentos”. Essa frase vocês vão ouvir de mim, se for verdade, quando eu ler o pedido de informação. Putz, pode ficar tranquilo da minha parte que eu vou fazer o possível pra manter a propositividade das minhas ações como parlamentar aqui dentro. Só vou responder sempre quando houver alguma distorção de uma fala minha. Distorção essa, por exemplo, que o colega Lammel me disse, disse que eu não confiei aí na resposta do prefeito Gilnei. Isso, não confiou. E eu não disse "não confiou". Mais uma vez eu vou dizer aqui a exata frase que eu disse, pra minha própria frase na sessão anterior: "ainda assim eu não me dou por satisfeito, eu acho que é importante ter em mãos toda essa documentação que eu solicitei aqui, todo o contrato, aditivo, rescisão assinado pelas partes, para eu verificar as datas." Essa foi a frase que eu disse. Eu não disse que eu não confiei, eu disse que é importante ter os documentos oficiais em mãos pra eu poder conferir, pra mim cumprir a minha parte de fiscalizador. É muito simples, todas as vezes que for falar, eu sempre digo: tem que ter compromisso, compromisso com a palavra exata da qual cada um disse. Não é difícil. Já falei: "mas como é que é, os colegas ficam no grupinho ali..." Pois é, aqui também acontece isso, vocês sabem, vocês recebem mensagens ali pra orientar de como responder. O vereador Clérice tenta tomar cuidado: me passa a fala exata, peçam pra quem ajuda, peça um pouquinho, orienta, porque senão fica assim, ó, vocês vão confiar, e aí vai eu aqui respondendo a vocês quando na verdade eu devia estar respondendo a outra pessoa, alguém que tá por trás ajudando, e essa pessoa tá segura. Gente, vocês não estão seguros. Sabe, quando vocês escolhem replicar a mensagem de alguém, vocês se colocam numa situação de risco, porque eu vou olhar com lente de aumento. Se tiver alguma coisa incorreta tratando de algo que eu disse ou eu fiz, eu vou identificar, cara. Então escuta quando eu digo, eu tô falando pelo bem. Eu não fiz uso da tribuna em nenhum momento pra contestar uma fala da qual um colega tava certo. Sempre quando o colega tá meio equivocado. Então tem que prestar bem atenção nisso aí. Sobre a questão dos documentos e sobre a questão de ter vindo hoje o pedido, a resposta ao pedido de informação, pensem: a primeira vez que eu citei a questão dos contratos do BTI aqui, com relação à eficácia dos contratos do serviço, foi em 25/02. Hoje é dia 01/07. Eu falei de novo no dia 04/03, no dia 25/03, no dia 16/06 eu fiz o pedido de informação e, olha, eu recebi a resposta. Nesse intervalo, um dos contratos foi renovado, foi extinto depois por falta de recurso, como tá, como eu já tinha recebido essas informações, e foi feito o outro contrato no dia 01/04. Entre esse intervalo de fevereiro até hoje, ninguém podia vir aqui trazer essa informação oficial. Foi necessário eu pedir. Tá vendo como não é uma causa de desconfiança? É que eu tô citando um tema repetidamente, ninguém me traz esclarecimentos. Opa, eu fico na dúvida porque ninguém tá tratando disso. Fiz uma pergunta hoje no final do grande expediente. Eu não ouvi a resposta ainda. Eu não ouvi. Esse é o papel de fiscalizador. Eu quero ver quem é que vai ter coragem de me dizer a resposta pra pergunta que eu fiz no final. Pra finalizar, sobre a matéria no jornal, pra vocês verem como é um pouco tendencioso, né? Já não é a primeira vez que o jornal faz isso. O jornal colocou lá, fez crer que há ausência de apoio interno entre eu e o colega Schuquinha, colega Fernanda, como se eles tivessem por obrigação subir nessa tribuna e concordar com o que eu digo ou discordar com o que eu digo ou discordar. Quando que os coleguinhas, pelo menos da nossa parte, ninguém obriga o outro a fazer, e eu respeito demais a forma de atuar de cada um deles. Eu tenho um jeito, Schuquinha tem outro, a Nanda tem outro, ninguém aqui vai ficar coagindo, constrangendo, orientando a dizer o que não quer dizer. Cada um tem o seu jeito de atuar e eu respeito isso. Todas as conversas que a gente tiver que ter como federação União Brasil e Progressistas vão acontecer de forma cordial, bem tranquilo, e cada um vai usar a tribuna com o bem querer. Cada um vai ter a sua atuação do seu jeito e isso não representa apoio ou falta de apoio. Então é interessante cuidar isso, porque dá a impressão de que tão querendo colocar um contra o outro, e não é. Não é nem eu contra vocês, nem eu contra o colega Schuquinha, colega Nanda, não é. Bom, eu já falei sobre isso mais vezes e é duro ter que falar. Sabe por quê? Porque se vocês observarem, as minhas ações falam por si. Eu não precisava tá dizendo. Mais uma última coisa: repito que o que puder ser feito da minha parte pra concretizar a necessidade do município ter um cemitério público municipal, essa cidade pode contar comigo, como sempre pode. E mais uma vez eu quero perguntar pra vocês: quem faz a leitura da água do município e entrega os recibos?**” Vereador Michel, do MDB: “**Primeiramente, boa noite, excelentíssimo presidente, colegas vereadores, colegas vereadoras, o assessor Paim, do nosso excelentíssimo deputado Búrigo, a nossa assessora Dieni, Milena, obrigado por esclarecer pra nós, comunidade que nos assiste, nossa casa legislativa, prefeito Gilnei, vice Félix e toda a comunidade que nos assiste pelo YouTube, gostaria de fazer um agradecimento especial à Milena por nos esclarecer as colocações que foram feitas na última sessão pelo colega Clérice, então eu acredito que ela deixou claro que de fato o município se inscreve nos programas, diferente do que o colega Clérice falou, que ele falou que não tinha nenhuma inscrição, e confirma isso, ô vereador, ou não? Ah, tá, em 2024 tem, certo, ok, certo, não, pra responder, dá o problema porque se ler o artigo 72 do aparte, não depende do presidente autorizar, é o orador, é só ler o artigo 72 sobre a parte, quem autoriza é o orador e não o presidente, só até pra nós ajustar isso, numa ocasião que ocorreu alguma coisa, tá escrito lá, artigo 72, pode olhar lá no primeiro parágrafo que necessita da autorização do orador permitir a resposta e não do presidente, então, quando quiser se pronunciar em resposta, indignação, é o orador que abre ou não o seu tempo, bom olhar lá pra conferir, tá, só pra ficar mais claro, mas tudo bem, importância desse projeto é trazer essas crianças aqui pra dentro, pra entender nosso cenário político, pra entender como é que é a política do município, pra poder vivenciar esse momento especial, então acredito que esse momento vai ficar marcado na vida dessas crianças, foram muitos e muitos anos, então projetos deste estilo sempre são bem-vindos, sempre temos que incentivar e muito, eu também concordo com as palavras do colega Diego, acredito que os ânimos andam um pouco exaltados, é um bate de lá, é um bater, eu não vou dizer o Jaime tá certo ou o vereador Clérice tá certo, eu acho que não é por aí que funciona, o vereador Clérice às vezes expressa de uma maneira de que ele transparece que só ele é o dono da verdade e que os outros não fazem nada, né, eu quero, eu gosto de citar muito, e sempre, isso pode acompanhar todas as sessões, que eu gosto muito do diálogo e eu sempre busco apoio junto aos secretários para atender às demandas da comunidade, e aí eu me lembro que numa fala do vereador Clérice lá atrás, e isso vai lembrar também, ele citou que ano passado, até o centésimo dia, poucas indicações e pouco se tinha feito pelos vereadores, 2021, mas eu fico com a sensação que realmente só trabalha aqui quem tá fazendo indicação, então acredito que quem não tá fazendo uma indicação, quem não tá pedindo um pedido de providência, que não deve fazer nada, só que agora eu gostaria de ver de forma eficiente se o vereador conseguiu que alguém fosse fazer uma rua, uma comunidade que precisava, se conseguiu atender uma demanda, e é por isso que eu digo que a importância do diálogo, não adianta nós vir aqui usar a tribuna: "Ô seu vereador, quero uma indicação, quero um pedido", e tocar pra frente meio de forma forçada, e eu sei que tá no regimento, claro que tá, tá no regulamento, é direito, mas por que eu não chegar e conversar lá com o secretário de obras pra ele encaixar na demanda dele? Por que que eu tenho que usar do meu poder político pra tentar forçar alguma coisa, outra, pra depois, se não fez no tempo previsto, dizer: "Bah, eu fiz minha parte." O senhor sabe que parece um quanto tanto político, né, é fácil dizer pra Milena: "indiquei um recurso, se tu conseguiu eu participei, eu fiz a indicação, veio o recurso", porém se o recurso não veio, eu me isento: "Ah, eu fiz minha parte, eu indiquei." É fácil, né, leva o mérito se dá certo, se dá errado: "Então, eu fiz minha parte", então acho que a gente tem que avaliar isso aí, é suco, parece bem lógico esse raciocínio: "Eu indico, deu certo, participei. Não deu certo, eu fiz a parte." É lógico, um raciocínio lógico, e eu não tô inventando nada aqui, é raciocínio lógico, não tem lógica? Acho que sim, aí a gente... é só parar pra avaliar, mas tudo bem, mas enfim, eu quero dizer, e isso como o vereador gosta de citar, nós estamos, cada vereador aqui, eu tenho certeza absoluta, porque eu, como muitos de vocês, ando pela comunidade, e eu escuto a comunidade, e a comunidade realmente tá vendo que nós estamos todos trabalhando, não é porque nós não estamos aqui fazendo uma indicação ou pedido, fazendo um pedido em providência que nós não estamos trabalhando, a gente tem que ver o que de fato efetivamente está acontecendo, e isso vale pra administração do Chilo, vale pelas administrações anteriores, a gente tem que ver o que realmente aconteceu e o que de fato foi feito, então vamos saber, existem erros? Claro que sim, ninguém acertou tudo, quem falar aqui que tudo tá certo é ignorante, não é, não existe isso, todo mundo erra, não existe, então vamos olhar de fato para as coisas boas, vamos apontar o que estiver errado, vamos apontar também, claro, a nossa função é essa, não é só abraçar o Chilo, se ele tiver fazendo uma coisa errada, vamos puxar a orelha, não tem por que, tem que ser assim, embora o vereador falou sobre a questão que eu diria na semana passada que ele não acreditou no Gilnei, então que ele não teria falado isso, não confiou, isso, não confiou no Gilnei, imaginou que ele não... vai desconversar, mas ele foi no mesmo dia lá conversar com o Gilnei pra pedir uma explicação, né, sobre isso, e eu imagino que ele tenha pedido todas as informações, da mesma forma que eu, quando fui lá e pedi, recebi, e ela, pra mim, ficou bem claro, e eu tenho certeza absoluta que com todos esses documentos que vieram, que foi o que eu pedi lá pro Gilnei no dia, que eu queria saber exatamente o que tinha acontecido, como tinha acontecido, e eu tenho certeza que na próxima sessão ele vai ver que realmente o que o Gilnei falou era verdade, que não precisa desconfiar então do Gilnei, já que não estava satisfeito com aquela resposta, ou quem sabe não questionou o suficiente, né, às vezes a gente tem que, né, dar uma questionada, não adianta eu só pedir a informação por cima, eu sou uma pessoa que eu vou lá, mas eu peço um negócio, mas vem meia boca, não, não, pera aí, como é que funciona isso aqui? Ah, não, tava isso aqui? Ah, não, isso aqui? Não adianta eu pedir uma coisa superficial, eles me dão uma resposta mais ou menos, eu vi as coisas, vão embora, estou com o tempo, faz o que quiser, do jeito que eu quiser, ou interpreto como eu quiser, né, exato, não entendi qual é a minha vida de informação, e é válido, é legal, válido, é legal, que fique bem claro, válido e legal, mas o Gilnei já tinha explicado lá, eu usei a tribuna aqui pra pedir de novo, eu vou pedir uma informação por aqui, uma que já me deram lá, é, mas tudo bem, eu acredito que na próxima semana o vereador também venha trazer uma nova explicação pra isso, tá tudo certo, esse aí é o jogo que tá acontecendo, é o debate político, isso faz parte, tá? E, no mais, quero agradecer a todos os que estão aqui presentes novamente, obrigado por virem participar da nossa sessão, é muito bom de ver que as pessoas venham participar, que sigam participando e nos acompanhando, nos acompanhem nas redes sociais, tenham liberdade de chegar em nós, a questionar, ou pedir alguma coisa, solicitar alguma demanda, fiquem bem à vontade, quero dizer que eu tô aberto, como sempre estive, à discussão, aberto a receber informações, e qualquer coisa que precisarem, estou totalmente disponível, tá, pessoal? Uma boa noite a todos, fiquem todos com Deus e um forte abraço.**”**

**Senhor** **Presidente Paulo Henrique Kaefer**:

O Senhor Presidente encerrou a sessão sob a proteção de Deus e convocou sessão ordinária para o dia 08 de julho de 2025, no horário de 20 horas, no mesmo local. Nada mais havendo a tratar, eu, Tauã Hoff, estagiário, redigi a presente ata que, depois de discutida e aprovada, será assinada pelo presidente e pelo primeiro secretário da Mesa Diretora do Poder Legislativo. Santa Maria do Herval, 01 de julho de 2025.

**Paulo Henrique Kaefer                         Diego Joel Lechner**

**Presidente                                        Vice-presidente**